



Nós somos o seu Presépio

3ª semana do Advento

13 - 19/12

Ambiente: sobre a mesa colocar a Bíblia (Mt 18,19-22), uma vela acesa (ou três velas acesas na coroa do Advento) e um recipiente com água e raminho para aspergir.

Saudação

D: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo que vem!

T: Para sempre seja louvado! Amém!

D: Novamente, Deus nos dá a graça de, em família, darmos mais um passo em direção ao presépio de Belém! Na sua infinita misericórdia, Deus cumpriu suas promessas e permanece sempre junto de nós, seus filhos e filhas.

T: Se permanecermos unidos, nada poderá nos afastar do amor de Deus!

T: Que os enfeites natalinos, nos motivem a prepararmos nossos corações para a celebração do Natal santo e cristão.

D: Então, rezemos:

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Ave, Maria... Glória ao Pai...



Momento da Palavra



Contextualização

D: Neste tempo, não temos podido nos reunir com nossos familiares e nem com os nossos vizinhos. Mas, não perdemos a fé! Sabemos que Deus está sempre conosco!

T (Canto): “Natal é vida que nasce! Natal é Cristo que vem! Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém!”

D: Já percebemos que em muitas praças, lojas e residências as pessoas estão colocando enfeites natalinos. Isso cria um ambiente mais alegre e festivo. Sim, o Advento, que nos prepara para o Natal, é tempo de alegria, mas também de união e perdão!

D: Agora, ouçamos a leitura da Palavra de Deus.

L1: (*lê calmamente*) Mt 18,19-22.

D: (*breve pausa*) Jesus fala conosco através da Sagrada Escritura. A primeira promessa d’Ele para nós, como ouvimos, é que Ele estará sempre presente quando as pessoas estiverem unidas e reunidas em seu divino Nome, isto é, no amor.

L2: Evidentemente que as pessoas podem se reunir para planejar fazer o mau e provocar contendas e divisões. Mas isso não é estar reunido no amor de Cristo. Os cristãos e todos os demais filhos de Deus são chamados a promover a fraternidade.

T: Natal é tempo de união para promover a vida, para fomentar o bem!

L1: Segundo nosso querido Papa Francisco, “hoje, palavras como democracia, liberdade, justiça, unidade... foram manipuladas e desfiguradas”. Isso tem sérias

consequências na vida da sociedade.

L2: Sim, porque, segundo o Pontífice, vai “criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações”. E este clima de desamor não é somente entre nações, mas está bem presente em muitas famílias e em nossos relacionamentos cotidianos.

T: Misericórdia, Senhor! Ensina-nos a perdoar sempre!

D: Foi isso o que ouvimos no Evangelho de hoje: perdoar sempre. Isso exige desprendimento de coração, humildade e reconhecimento de que somos todos irmãos. O orgulho fere a Graça de Deus presente em nós. Só o amor, capaz de perdoar, pode construir um mundo novo.

T: Vem, Senhor, com teu Natal, nascer dentro de nossos corações!

D: Deus é amor! Deus é perdão! Deus é comunhão!

T (canto): “Onde o amor e a caridade, Deus aí está!” (bis)



Momento da Oração

D: Aqui sobre a mesa temos um pouco de água. Ela é carregada de simbolismos: vida, restauração, purificação, renovação... Estendendo nossas mãos sobre ela, digamos:

T: Abençoa, Senhor, esta água, criatura de tua bondade. E por ela, abençoa também todos nós aqui em casa e todas as pessoas do mundo. Amém!

D: (com o raminho, alguém faz a aspersão) Enquanto a água é aspergida sobre nós, vamos cantar:

T (canto): “Abençoa, Senhor as famílias! Amém! Abençoe, Senhor a minha também!” (bis)

D: Apresentemos a Deus algumas preces da nossa família, em comunhão com toda a Igreja.

L1: Muitas pessoas acham que é um delírio sonhar com um mundo mais fraterno e amoroso. Senhor Jesus, que neste Natal fortaleçamos a esperança nas

tuas promessas e sejamos sinais do teu amor!

T: Senhor Misericordioso, ouve a oração da tua Igreja!

L2: Em meio a tantas disputas e polarizações, aumentam as distâncias entre nós. Senhor Jesus, que neste Natal aprendamos a lutar por um mundo mais inclusivo, sem pessoas que sejam cruelmente descartadas.

T: Senhor Misericordioso, ouve a oração da tua Igreja!

D: Cada um faça sua oração silenciosa. (pausa) Certos da presença do Senhor aqui conosco, rezemos:

T: Pai Nosso... Ave, Maria... Glória ao Pai...

D: Que Deus nos abençoe e nos guarde, hoje e sempre!

T: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!



Diocese de Tubarão
Todos os direitos reservados
www.diocesetb.org.br

Imagens: Freepik (Premium)

